



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,85% o que representa 197,09% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 98,10% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,58% o que representa 101,59% do benchmark e 92,79% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

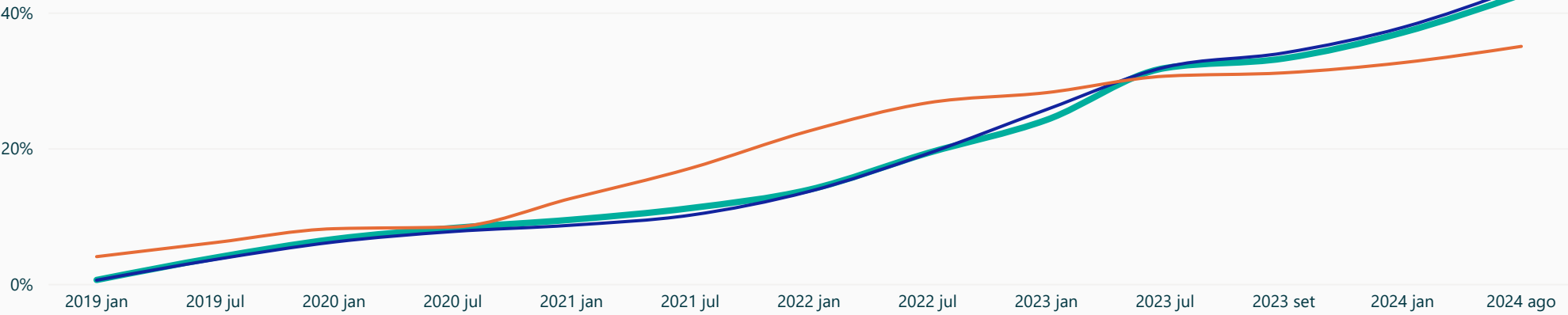
Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - <i>Últimos 5 anos</i>	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 279.775.432,40	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Conservador - R\$ 214,262 Mi	Núm. Meses Positivos	6768
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,27%	Núm. Meses Negativos	10
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,42%	Núm. Meses Acima do CDI	43-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	25-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%					6,58%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%
2019	0,58%	0,53%	0,52%	0,60%	0,58%	0,48%	0,58%	0,52%	0,48%	0,49%	0,40%	0,42%	6,36%

0,85%	0,87%	-0,02%	0,43%	197,09%	98,10%
Retorno no Mês	CDI no Mês	IPCA no Mês	IPCA + 5,30% no Mês	Perfil vs IPCA + 5,30%	Perfil vs CDI

● Perfil Conservador ● CDI ● IPCA

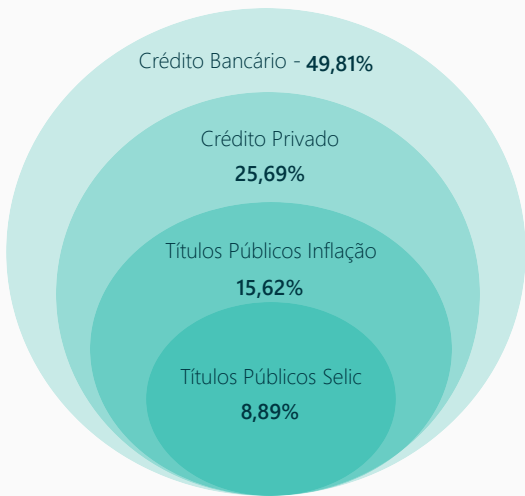


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,85%	6,58%	4,00%	17,83%	28,76%	32,38%	37,81%
CDI	0,87%	7,09%	11,20%	26,26%	39,12%	42,89%	48,43%
IPCA	-0,02%	2,85%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%

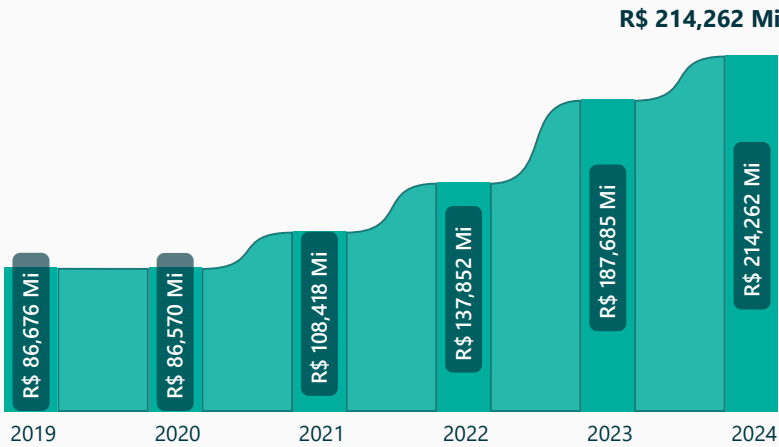
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	49,81%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	25,69%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	15,62%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	8,89%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 214,262 Mi	▲ 12,40%
2023	R\$ 187,69 Mi	▲ 26,55%
2022	R\$ 137,85 Mi	▲ 21,35%
2021	R\$ 108,42 Mi	▲ 20,15%
2020	R\$ 86,57 Mi	-
2019	R\$ 86,68 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu**12,40%**no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **80,46%**no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador devido às incertezas em torno da flexibilização monetária nos Estados Unidos. Bancos centrais globais estão focados em controlar a inflação, e essa situação, juntamente com as pressões no mercado de trabalho e a falta de sincronização entre os ciclos de política monetária, exige cautela dos países emergentes. No cenário interno, a economia brasileira tem mostrado um desempenho mais robusto do que o previsto, com um dinamismo notável nos indicadores de atividade econômica e no mercado de trabalho.

Apesar de um processo de desinflação em curso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está apresentando arrefecimento e a inflação subjacente está acima da meta. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 situam-se em torno de 4,1% e 4,0%, respectivamente. O Comitê projetou que a inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 será de 3,4% no cenário de referência e 3,2% no cenário alternativo, mas a desinflação está sendo desafiada pela resiliência da atividade econômica e pelas surpresas no mercado de trabalho.

O Copom optou por manter a taxa Selic em 10,50%, avaliando que o cenário atual exige uma política monetária contracionista para consolidar o processo de desinflação e ancorar as expectativas inflacionárias. O Comitê reconheceu que o cenário é mais desafiador devido ao aumento das projeções de inflação e dos riscos associados, e que a política monetária precisa permanecer vigilante e ajustada às condições econômicas e inflacionárias em evolução.

A atual conjuntura econômica, caracterizada por um processo desinflacionário mais lento e uma maior desancoragem das expectativas, demanda moderação na condução da política monetária. O Copom se comprometeu a continuar monitorando de perto as variáveis econômicas e ajustará a taxa de juros conforme necessário para garantir a convergência da inflação para a meta, equilibrando a estabilidade de preços com a suavização das flutuações econômicas e o estímulo ao pleno emprego.

Na renda variável o mês de agosto foi muito positivo, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma alta de 6,54%, alcançando 136.004 pontos e marcando o melhor desempenho para um mês de agosto desde 2017. Isso ocorreu apesar de uma leve queda de 0,38% no dólar, que terminou o mês a R\$ 5,6325. Os resultados positivos dos balanços do segundo trimestre, especialmente no setor financeiro, e o baixo indicador de preço sobre lucro (P/L) contribuíram para o bom desempenho do índice. A bolsa brasileira tem atraído investidores que buscam oportunidades mais baratas em um cenário de juros mais altos e resultados corporativos favoráveis.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*



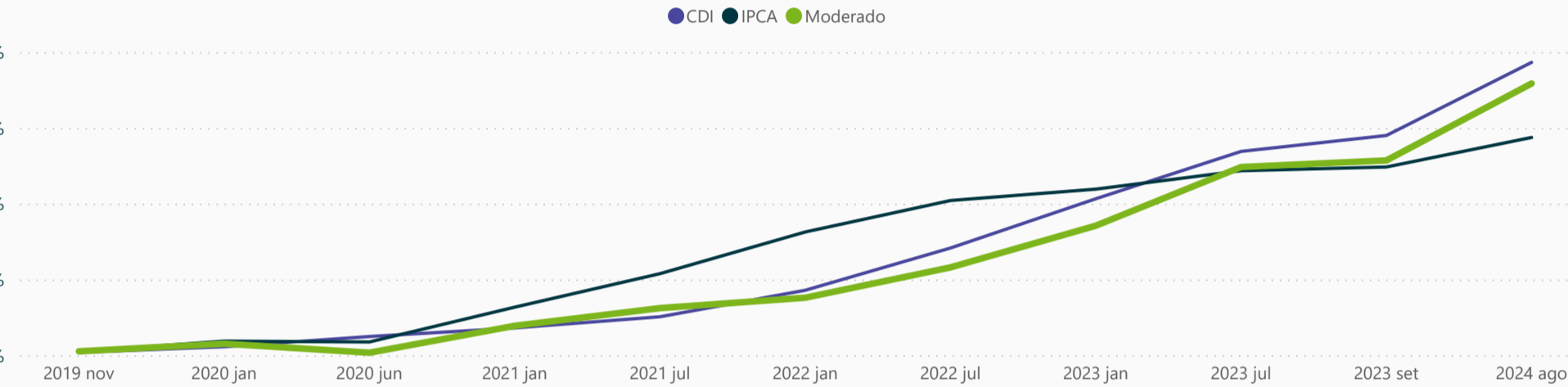
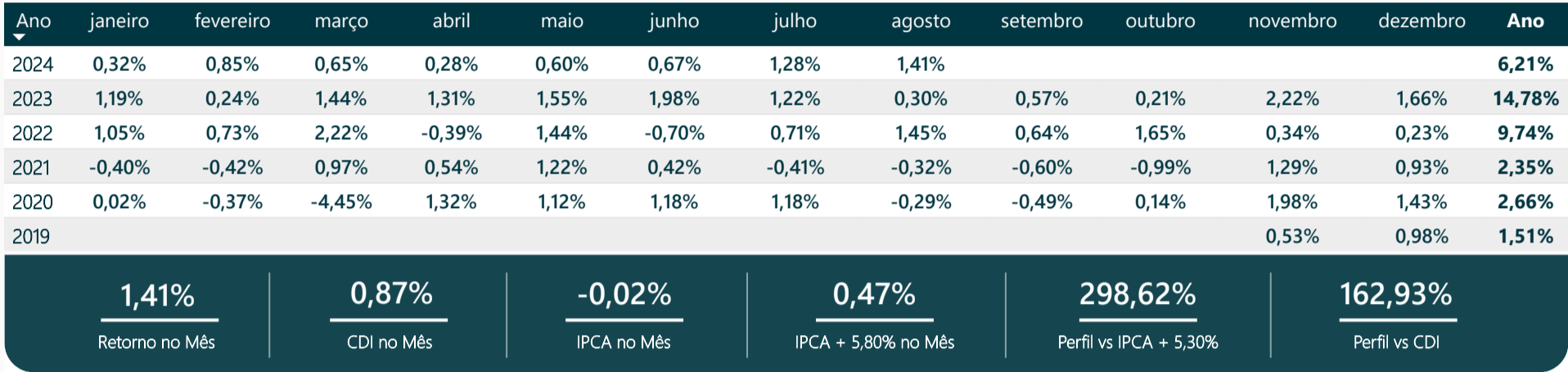
Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,41% o que representa 298,62% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 162,93% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,21% o que representa 91,16% do benchmark e 87,61% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 6,54%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 279.775.432,40	Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Moderado - R\$ 39,52 Mi	Núm. Meses Positivos	4658
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,62%	Núm. Meses Negativos	120
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,78%	Núm. Meses Acima do CDI	30-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI	28-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,22%1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,45%0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

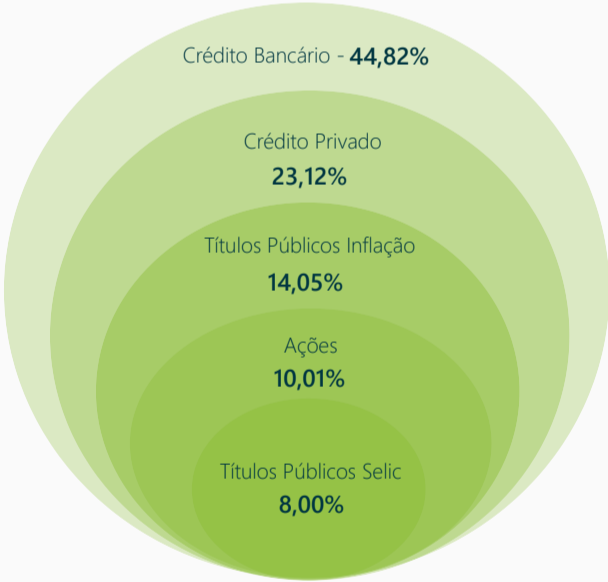
Rentabilidade Histórica



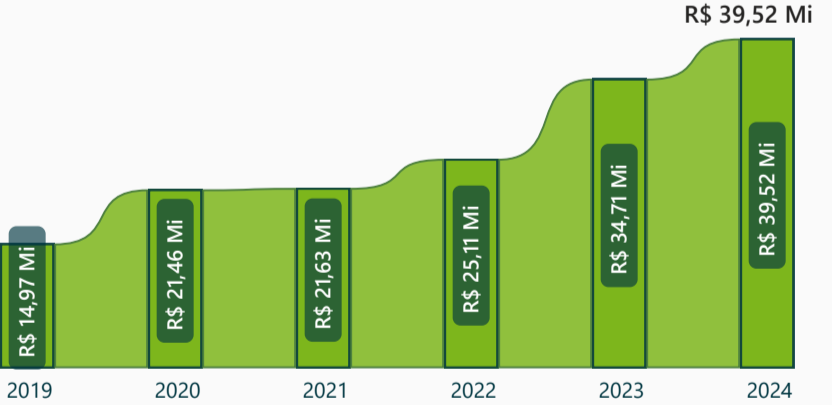
Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	52 Meses
Moderado	1,41%	6,21%	11,25%	25,43%	34,61%	40,98%	42,54%
CDI	0,87%	7,09%	11,20%	26,26%	39,12%	42,89%	48,43%
IPCA	-0,02%	2,85%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 39,52 Mi	▲ 12,18%
2023	R\$ 34,71 Mi	▲ 27,66%
2022	R\$ 25,11 Mi	▲ 13,88%
2021	R\$ 21,62 Mi	▲ 0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	-
2019	R\$ 14,97 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **12,18%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **54,50%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador devido às incertezas em torno da flexibilização monetária nos Estados Unidos. Bancos centrais globais estão focados em controlar a inflação, e essa situação, juntamente com as pressões no mercado de trabalho e a falta de sincronização entre os ciclos de política monetária, exige cautela dos países emergentes. No cenário interno, a economia brasileira tem mostrado um desempenho mais robusto do que o previsto, com um dinamismo notável nos indicadores de atividade econômica e no mercado de trabalho.

Apesar de um processo de desinflação em curso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está apresentando arrefecimento e a inflação subjacente está acima da meta. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 situam-se em torno de 4,1% e 4,0%, respectivamente. O Comitê projetou que a inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 será de 3,4% no cenário de referência e 3,2% no cenário alternativo, mas a desinflação está sendo desafiada pela resiliência da atividade econômica e pelas surpresas no mercado de trabalho.

O Copom optou por manter a taxa Selic em 10,50%, avaliando que o cenário atual exige uma política monetária contracionista para consolidar o processo de desinflação e ancorar as expectativas inflacionárias. O Comitê reconheceu que o cenário é mais desafiador devido ao aumento das projeções de inflação e dos riscos associados, e que a política monetária precisa permanecer vigilante e ajustada às condições econômicas e inflacionárias em evolução.

A atual conjuntura econômica, caracterizada por um processo desinflacionário mais lento e uma maior desancoragem das expectativas, demanda moderação na condução da política monetária. O Copom se comprometeu a continuar monitorando de perto as variáveis econômicas e ajustará a taxa de juros conforme necessário para garantir a convergência da inflação para a meta, equilibrando a estabilidade de preços com a suavização das flutuações econômicas e o estímulo ao pleno emprego.

Na renda variável o mês de agosto foi muito positivo, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma alta de 6,54%, alcançando 136.004 pontos e marcando o melhor desempenho para um mês de agosto desde 2017. Isso ocorreu apesar de uma leve queda de 0,38% no dólar, que terminou o mês a R\$ 5,6325. Os resultados positivos dos balanços do segundo trimestre, especialmente no setor financeiro, e o baixo indicador de preço sobre lucro (P/L) contribuíram para o bom desempenho do índice. A bolsa brasileira tem atraído investidores que buscam oportunidades mais baratas em um cenário de juros mais altos e resultados corporativos favoráveis.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,98%, o que representa 384,56% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a estabelecido na política de investimentos e 228,16% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,38% o que representa 75,16% do benchmark e 75,82% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 6,54%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

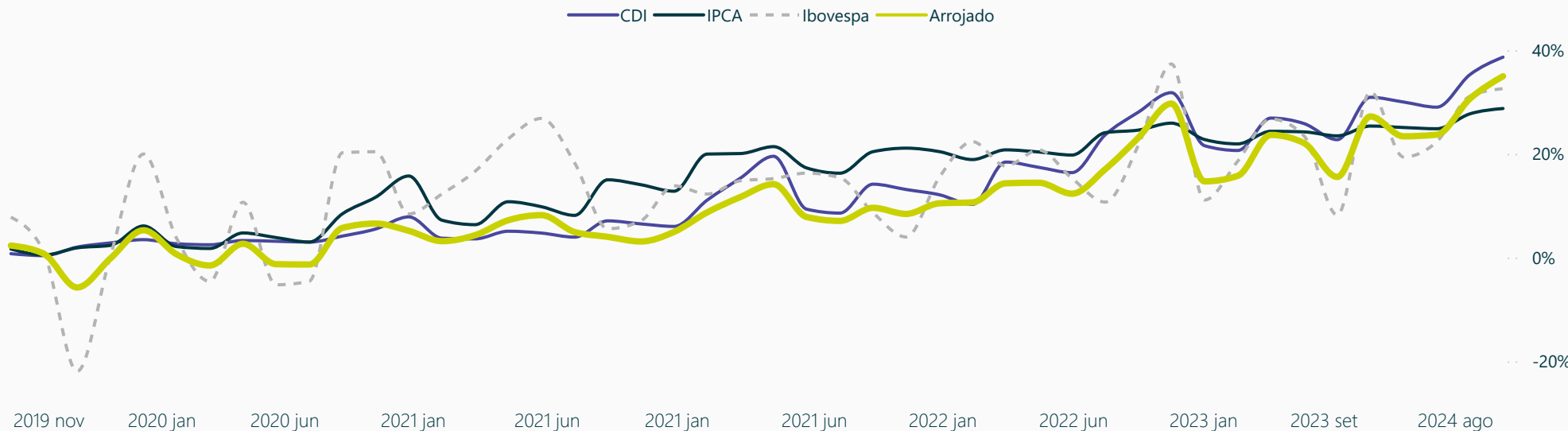
Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 279.775.432,40	Arorjado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Arrojado - R\$ 25,96 Mi	Núm. Meses Positivos	3858
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,25%	Núm. Meses Negativos	200
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,43%	Núm. Meses Acima do CDI	30-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	28-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%					5,38%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,53%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	2,91%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%
2019											0,71%	1,61%	2,55%

1,98%	0,87%	-0,02%	0,51%	384,56%	228,16%
Retorno no Mês	CDI no Mês	IPCA no Mês	IPCA + 6,30% no Mês	Perfil vs IPCA + 6,30%	Perfil vs CDI

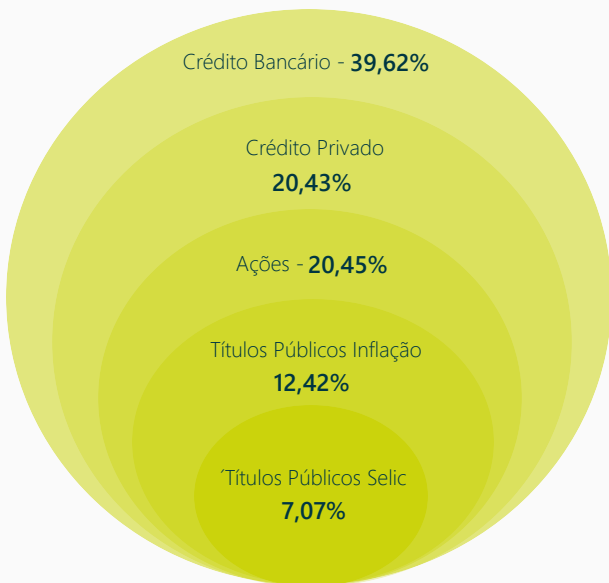


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	53 Meses
Arrojado	1,98%	5,38%	12,44%	25,86%	32,23%	41,19%	40,43%
CDI	0,87%	7,09%	11,20%	26,26%	39,12%	42,89%	48,43%
IPCA	-0,02%	2,85%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%

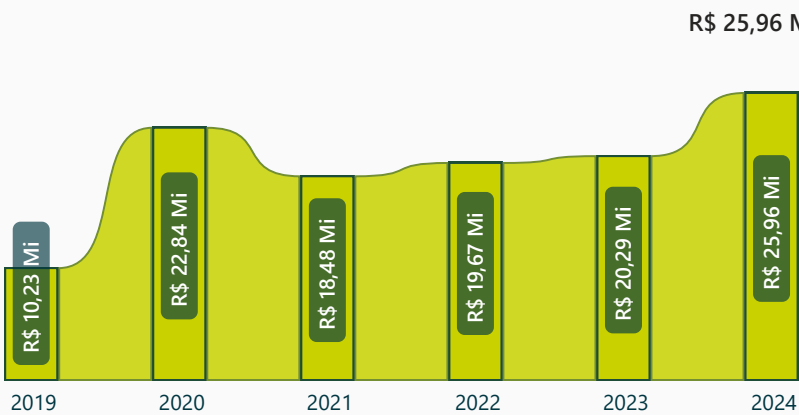
Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	39,62%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	20,43%	CDI	Renda Fixa
Ações	20,45%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Inflação	12,42%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,07%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024	R\$ 25,96 Mi	21,85%
2023	R\$ 20,29 Mi	3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	6,09%
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,84 Mi	55,21%
2019	R\$ 10,23 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu 21,85% no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e 7,36% no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O ambiente externo continua desafiador devido às incertezas em torno da flexibilização monetária nos Estados Unidos. Bancos centrais globais estão focados em controlar a inflação, e essa situação, juntamente com as pressões no mercado de trabalho e a falta de sincronização entre os ciclos de política monetária, exige cautela dos países emergentes. No cenário interno, a economia brasileira tem mostrado um desempenho mais robusto do que o previsto, com um dinamismo notável nos indicadores de atividade econômica e no mercado de trabalho.

Apesar de um processo de desinflação em curso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está apresentando arrefecimento e a inflação subjacente está acima da meta. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 situam-se em torno de 4,1% e 4,0%, respectivamente. O Comitê projetou que a inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 será de 3,4% no cenário de referência e 3,2% no cenário alternativo, mas a desinflação está sendo desafiada pela resiliência da atividade econômica e pelas surpresas no mercado de trabalho.

O Copom optou por manter a taxa Selic em 10,50%, avaliando que o cenário atual exige uma política monetária contracionista para consolidar o processo de desinflação e ancorar as expectativas inflacionárias. O Comitê reconheceu que o cenário é mais desafiador devido ao aumento das projeções de inflação e dos riscos associados, e que a política monetária precisa permanecer vigilante e ajustada às condições econômicas e inflacionárias em evolução.

A atual conjuntura econômica, caracterizada por um processo desinflacionário mais lento e uma maior desancoragem das expectativas, demanda moderação na condução da política monetária. O Copom se comprometeu a continuar monitorando de perto as variáveis econômicas e ajustará a taxa de juros conforme necessário para garantir a convergência da inflação para a meta, equilibrando a estabilidade de preços com a suavização das flutuações econômicas e o estímulo ao pleno emprego.

Na renda variável o mês de agosto foi muito positivo, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma alta de 6,54%, alcançando 136.004 pontos e marcando o melhor desempenho para um mês de agosto desde 2017. Isso ocorreu apesar de uma leve queda de 0,38% no dólar, que terminou o mês a R\$ 5,6325. Os resultados positivos dos balanços do segundo trimestre, especialmente no setor financeiro, e o baixo indicador de preço sobre lucro (P/L) contribuíram para o bom desempenho do índice. A bolsa brasileira tem atraído investidores que buscam oportunidades mais baratas em um cenário de juros mais altos e resultados corporativos favoráveis.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.